

CINE-DEBATE E CONCEPÇÕES SOBRE ENVELHECIMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ESTUDANTES DE SAÚDE

Bianca Freitas Régis ¹
Greicy Kelly Gouveia Dias Bittencourt ²
Rafaella Moura de Freitas ³
Ramony Kelly Luciano de Lacerda ⁴
Amanda Ellen Costa da Silva ⁵
Maria de Lourdes de Farias Pontes ⁶

RESUMO

O envelhecimento representa desafios para a sociedade, destacando-se a maneira como o estudante de saúde compreende o envelhecimento para formular estratégias de atenção à saúde. Adota-se o cine-debate como estratégia pedagógica para discussão do envelhecimento. Objetiva-se identificar concepções de estudantes de saúde sobre envelhecimento a partir da experiência do cine-debate. Estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência vinculado a um projeto de extensão da Universidade Federal da Paraíba. Participaram três docentes, sete estudantes de graduação em enfermagem e idosos do Instituto Paraibano de Envelhecimento/UFPB. Realizaram-se onze encontros com idosos e estudantes para exibição de filmes e roda de conversa; e doze encontros com estudantes para discussão do envelhecimento com base na vivência dos idosos e leitura de artigos científicos. Os encontros foram gravados para transcrição das falas, categorização temática e análise de conteúdo. As concepções sobre envelhecimento foram *envelhecimento ativo, autonomia e independência* a partir dos filmes *As rainhas de torcida* e *A intrometida*; *Arranjos familiares e relações intergeracionais* discutidos nos filmes *Viver duas vezes* e *A fuga dos avós*; *Relações afetivas e institucionalização* a partir de *O manual prático da melhor idade* e *A última gargalhada*; *Aposentadoria e trabalho* no filme *Um senhor estagiário*; *Fragilidade e morte* no filme *O pior vizinho do mundo*; *Novas experiências e perspectivas de vida* nos filmes *O exótico hotel Marigold 1 e 2*. Destacam-se trocas de conhecimentos entre idosos que expressam sua visão frente ao tema abordado e estudantes que realizam associação teórico-prática, visando uma assistência holística. O cine-debate, na formação dos estudantes de saúde, proporcionou troca de conhecimentos relacionados à saúde do idoso. Houve discussão de eixos centrais do envelhecimento nas dimensões sócio-histórica e biológica, enfatizando-se o significado individual da pessoa que envelhece para planejamento de ações de promoção da saúde e prevenção de doenças.

¹Graduanda de enfermagem: Curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, biafreitasabath@outlook.com;

²Professora Doutora: Pós-Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba. Bolsista FAPESQ/PB, greicykel@gmail.com;

³Graduanda de enfermagem: Curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, rafaella.moura@academico.ufpb.br;

⁴Graduanda de enfermagem: Curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, ramony.kelly@academico.ufpb.br;

⁵Graduanda de enfermagem: Curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, amanda.costa@academico.ufpb.br;

⁶ Professora Doutora: Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva do Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, profa.lourdespontes@gmail.com.

Palavras-chave: Saúde do idoso, Promoção da saúde, Atenção Integral à Saúde do Idoso, Cinema, Formação profissional em saúde.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é uma realidade mundial. No Brasil, nota-se a rapidez deste processo de crescimento da população idosa. Dados sobre a projeção da população brasileira, desenvolvidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontam que no ano de 2043, um quarto da população terá mais de 60 anos. Estes apontamentos levam a compreender que haverá um crescimento significativo de idosos em nosso país, em relação aos grupos mais jovens. Evidenciando, a importância de debates sobre esta temática nos espaços educacionais e profissionais (IBGE, 2019).

Além disso, observa-se uma alteração na tendência demográfica do Brasil, demonstrando um aumento significativo da expectativa de vida, como também, redução da taxa de mortalidade e de natalidade. Dados apontam que o número de idosos com 60 anos ou mais deverá alcançar 3,1 bilhões em 2100, atingindo neste mesmo ano 28,2% de toda população brasileira. Este aumento significativo requer um olhar e um planejamento específico de todos os profissionais de saúde que prestarão atendimentos a esta população idosa (Alves, 2019).

É válido destacar que envelhecer no contexto contemporâneo sobrepõe este aumento notório dos dados estatísticos, tendo em vista que o processo de envelhecimento e a velhice possuem particularidades e características específicas, tornando-se importante a reflexão acerca do processo de adaptação mundial a novas idades, com o intuito de discutir sobre as transformações políticas e sociais, combater o preconceito e o repúdio a velhice e ampliar o olhar acerca da necessidade da inserção da pessoa idosa e manutenção dos seus direitos em nossa sociedade (De Oliveira Teixeira *et al*, 2016).

Sendo assim, nota-se que o envelhecimento representa desafios para a sociedade, destacando-se a maneira como o estudante de saúde compreende o envelhecimento para formular estratégias de atenção à saúde. Adota-se o cine-debate como estratégia pedagógica para discussão do envelhecimento. Tendo em vista que essa estratégia utiliza-se de metodologias ativas, a partir da utilização do cinema como ferramenta indutora de debates entre estudantes da área da saúde e idosos, a fim de contribuir para a ressignificação do processo de envelhecimento, da promoção de reflexões sobre esta temática e da formação

destes estudantes na perspectiva do cuidado em saúde do idoso. Desta forma, o presente estudo tem o objetivo de identificar concepções de estudantes de saúde sobre envelhecimento a partir da experiência do cine-debate.

METODOLOGIA

Foi utilizado o método de pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, com a finalidade de identificar concepções de estudantes de saúde sobre envelhecimento a partir da experiência do projeto de extensão "Cine-debate: discutindo o envelhecimento", através da realização de entrevistas com os extensionistas, por meio da plataforma Google Forms. O Relato de experiência é um tipo de produção de conhecimento, cujo texto trata de uma vivência acadêmica e/ou profissional em um dos pilares da formação universitária, cuja característica principal é a descrição da intervenção. (Mussi, 2021)

O formulário foi realizado de forma online e contou com as respostas de 8 integrantes do projeto de extensão e as perguntas que compunham o instrumento foram: *“Como o projeto de extensão “Cine-debate: discutindo o envelhecimento” influencia na sua formação acadêmica?”*; *“Como você acha que o cinema pode contribuir para promoção da saúde dos idosos?”*; *“Que concepção vocês tinham do envelhecimento anteriormente e a que tem atualmente?”*; e *“Como você acha que o projeto pode melhorar?”*.

Para compor o trabalho, foi realizada pesquisa bibliográfica na base de dados Google Acadêmico, utilizando-se os descritores em saúde: Saúde do Idoso, Promoção da Saúde, Atenção Integral à Saúde do Idoso, Cinema, Formação Profissional em Saúde. Foram adotados como critérios de inclusão: estar disponível de forma integral e gratuita, ser escrito em língua portuguesa, ter sido publicado entre 2003 e 2023, além de ter sido observada a pertinência temática de acordo com o objetivo proposto pelo presente estudo. Excluíram-se pesquisas de revisão, dissertação ou tese e que não apresentassem relação com o objeto de estudo. As buscas nas bases de dados ocorreram no mês de novembro de 2023, através de acesso on-line. Assim, foram selecionados 4 artigos para compor a amostra final do estudo. Posteriormente, houve análise dos dados obtidos na entrevista e foi realizada correlação com a pesquisa bibliográfica para embasamento científico do presente trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto de extensão "Cine-debate: discutindo o envelhecimento" desempenha um papel crucial na transformação da concepção dos participantes em relação ao envelhecimento, promovendo uma visão mais ampla e positiva dessa fase da vida. É necessário destacar a importância do contato direto com diferentes realidades de idosos, proporcionando uma compreensão mais profunda e individualizada do processo de envelhecimento. Além disso, a discussão em torno dos filmes apresenta diversas perspectivas, permitindo uma visão holística do envelhecimento que vai além do aspecto fisiológico.

A interação com os idosos é um componente essencial do projeto, contribuindo para a humanização da experiência e desafiando estereótipos negativos associados ao envelhecimento. Esse engajamento direto e as conversas resultantes não apenas enriquecem o aprendizado dos participantes, mas também proporcionam uma oportunidade única de compreender as visões individuais dos idosos sobre o envelhecimento.

É crucial levar em conta que diversas condições históricas, políticas, econômicas, geográficas e culturais influenciam na criação de representações sociais distintas tanto da idade quanto do idoso. Essa fase da vida exige a compreensão de relações mais profundas e vivências individuais. (Schneider; 2008)

Além disso, o projeto se integra bem aos currículos acadêmicos, reforçando o conhecimento adquirido em disciplinas específicas relacionadas à saúde do idoso. A experiência prática oferecida pelo cine-debate contribui para a consolidação e enriquecimento dos conhecimentos teóricos, demonstrando a relevância desse tipo de abordagem na formação profissional.

Ajuda-me a ter uma postura diferente, a não o enxergar como um indivíduo incapacitante, mas como uma pessoa com potenciais de acordo com a realidade de cada indivíduo. (Estudante 1)

O projeto influencia de forma direta. Pois através dele é possível ter um contato com as diferentes realidades de diferentes idosos, nos ajudando a entender mais e conseqüentemente, sermos profissionais melhores. (Estudante 2)

Através da observação do retratado nos filmes e da discussão, tanto com os idosos como com a equipe, é possível ver o envelhecimento a partir de diversas óticas. (Estudante 3)

O projeto contribui significativamente para meus aprendizados acerca das temáticas de envelhecimento e saúde do idoso, possibilitando uma aquisição de conhecimentos que fora dele não conseguiria ter. (Estudante 4)

Iniciei no projeto bem quando pagava a cadeira de saúde do idoso e os debates do projeto contribuíram para que o conhecimento fosse fixado e enriquecido através das contribuições de todos os participantes. (Estudante 5)

A partir da discussão de temas voltados ao envelhecimento, além de tudo, o contato com a pessoa idosa permitindo o conhecimento da perspectiva do próprio indivíduo quanto ao processo de envelhecimento. (Estudante 6)

O projeto faz o discente ter um olhar diferenciado e ampliado para o processo de envelhecimento, vendo-o além do fisiológico e entendendo o que é esse processo e como vivê-lo de forma mais ativa. (Estudante 7)

O projeto traz a oportunidade de estreitarmos os laços com o nosso público-alvo de idosos, fazendo com que observemos de perto a fase do envelhecimento e a visão deles próprios com relação a isso, de maneira singular e complexa. (Estudante 8)

O planejamento de atividades de ensino-aprendizagem que envolvam jovens e idosos tem como objetivo resgatar o vínculo entre gerações, aliando sabedoria e experiências de idosos com o conhecimento dos jovens. A visão dos jovens, muitas vezes, está associada à incapacidade física e doenças. A sala de aula pode ser um dos espaços de discussão para que os alunos possam materializar um olhar acerca de dificuldades e potencialidades do envelhecimento. Entende-se que o próprio idoso poderá auxiliar na superação de preconceitos existentes, relatando adaptações necessárias diante das mudanças físicas e sociais do processo de envelhecimento (Lopes, Casali, 2017).

O prolongamento da vida de um indivíduo está intimamente associado à melhoria dos cuidados de saúde e higiene, à adoção de estilos de vida mais saudáveis, à garantia de uma alimentação adequada e à prestação de assistência médica de qualidade, bem como à promoção de momentos de lazer e interação social. (Pereira et. al.; 2012)

A discussão sobre como o cinema pode contribuir para a promoção da saúde dos idosos destaca várias maneiras pelas quais essa forma de entretenimento pode ser benéfica. A representação cinematográfica oferece uma ponte entre a ficção e a realidade, incentivando a reflexão sobre as situações apresentadas nos filmes em relação à vida dos idosos.

Além disso, o cinema é percebido como um meio de proporcionar momentos de lazer e recreação para os idosos. A oportunidade de participar de rodas de conversa sobre temas relacionados à saúde durante as exibições cria um ambiente propício para o compartilhamento de experiências e aprendizado mútuo.

A abordagem dinâmica do cinema é destacada como uma maneira eficaz de aprender sobre o envelhecimento, estimulando a imaginação, a cognição e exercitando a memória. Essa abordagem lúdica contribui diretamente para a promoção da saúde dos idosos, proporcionando uma experiência enriquecedora e holística.

O cinema é a ponte entre a representação cinematográfica com as situações vivenciadas por eles. Gerando assim uma reflexão sobre cada situação apresentada. (Estudante 1)

O cinema além de ser um momento de distração também proporciona ao idoso uma roda de conversa, onde assuntos relacionados à saúde serão discutidos, com isso, eles podem não só falar suas vivências como também aprender. (Estudante 2)

A partir da formação de conhecimento dos alunos e da promoção de uma atividade recreativa e de lazer para os idosos. (Estudante 3)

O momento do cinema é um espaço potente para a promoção da saúde dos idosos. Pois, possibilita um lazer e interação social associado à aquisição de conhecimentos e troca de experiências. (Estudante 4)

Acredito que ao dar-lhes um momento de bem-estar, de fazer algo que gosta e o distraia das questões do dia a dia. Pois a saúde envolve o contexto geral do idoso e não somente a ausência de doença. Portanto, o social influencia, estar em um ambiente diferente que o comum, partilhar ideias, participar de uma atividade prazerosa, trocar experiências com outros idosos... tudo isso contribui para uma melhora do seu estado geral de saúde. (Estudante 5)

A partir da discussão de temáticas pertinentes ao tema em questão. (Estudante 6)

Através do cinema, podemos aprender de uma forma dinâmica sobre o processo de envelhecimento e os demais fatores que envolvem esse processo. Por isso, esse processo contribui diretamente na promoção da saúde dos idosos. (Estudante 7)

Trabalhando a imaginação, a cognição, permitindo as correlações com a própria vida, exercitando a memória e trazendo percepções acerca do processo de envelhecimento a partir de sua experiência pessoal. (Estudante 8)

De acordo com as ideias de Darwin (2003), o ser humano contemporâneo direcionou sua atenção para o porvir, encontrando nas perspectivas futuras as orientações normativas para sua existência. O avanço da ciência moderna instigou nas pessoas uma confiança que não está por vir, resultando, portanto, em uma atitude de menosprezo em relação aos idosos, uma vez que o foco recai no jovem e em suas extensas oportunidades futuras.

As discussões sobre a mudança de concepção em relação ao envelhecimento revelam uma transformação significativa nas percepções dos participantes. Antes associado a limitações e fragilidades, o envelhecimento passou a ser compreendido como um processo amplo, influenciado por diversos aspectos biológicos, psíquicos e sociais.

Antes eu enxergava o idoso como alguém limitado, hoje vejo que eles sempre podem se superar e tem muito a nos ensinar. (Estudante 1)

Sempre relacionei envelhecimento ao idoso, mas ao entrar no projeto vi o quão amplo é o processo de envelhecer, que não é algo limitado apenas ao idoso, mas sim diversos aspectos que englobam e influenciam. (Estudante 2)

Antes, para mim, o envelhecimento era visto como a mesmice de “ficar idoso”, pausar suas atividades e precisar de um maior apoio. Agora, consigo ver o envelhecer além disso. (Estudante 3)

Antes de me envolver com o projeto compreendia que o envelhecimento era apenas o fato de envelhecer e que estava associado diretamente apenas à velhice. Hoje em dia compreendo que o envelhecimento é um fator que ocorre no corpo humano, referente a um progressivo declínio fisiológico, que está associado a diversas alterações biológicas,

psíquicas e sociais e que é um processo universal, porém possui características individuais a cada pessoa. (Estudante 4)

Anteriormente estava muito ligado ao fisiológico e a idade, com aparecimento de doenças. Porém, hoje a visão já é mais ampla, entendendo que o processo de envelhecimento é natural e não necessita estar ligado a doenças e limitações, estas questões são construídas, muitas vezes, ao longo da vida através dos hábitos e estilo de viver da pessoa; bem como percebendo que esse processo vem acompanhado de diversas mudanças na vida do indivíduo de forma geral e em todas as áreas da sua vida, portanto o olhar holístico sobre ele se torna de extrema importância. (Estudante 5)

Uma concepção de que o envelhecimento não deve ser fator limitante ao indivíduo, mas apesar das limitações que este impõe pode-se trabalhar estratégias para promoção de uma boa qualidade de vida. O projeto só veio somar a esta concepção. (Estudante 6)

Antes eu tinha uma concepção muito fechada sobre o envelhecimento, cheia de estereótipos, em que idosos eram fragilizados demais e não podiam exercer determinadas atividades. Com o projeto, vi que na verdade o Envelhecimento liberta e que não é uma prisão, que devemos viver da melhor forma, mesmo com nossas limitações. (Estudante 7)

Via o envelhecimento apenas como uma fase da vida, vinculada ao idoso em si, hoje, percebo que o envelhecimento nos acompanha desde o nascimento, a cada dia o nosso organismo envelhece um pouco mais, com isso nossas percepções e concepções mudam, consequentemente vem novas experiências. E o idoso traz consigo toda essa bagagem do envelhecer que carregou durante a vida, com discernimento de entender melhor o seu processo de forma única. (Estudante 8)

É fundamental adquirir uma compreensão abrangente e aprofundada do ser humano para compreender o processo de envelhecimento, uma vez que os diferentes aspectos, sejam eles biológicos, culturais ou sociais, estão interconectados, não existindo isoladamente. (Araldi, 2008).

Compreender o processo de envelhecimento na formação em saúde tem o objetivo de discutir sobre o potencial do ser humano para se desenvolver, ao longo de toda a vida, de forma ativa. Esse entendimento corrobora o que é mencionado, num relato de experiência bem-sucedida, em que se destaca a velhice como uma fase de desenvolvimento humano

quando há integração social e cultural. Para tanto, é fundamental a convivência produtiva entre gerações com realização de atividades produtivas, relevantes socialmente, e significativas tanto para os jovens quanto para os idosos. Ao desenvolver atividades intergeracionais, novos horizontes podem surgir, na maturidade, passando a velhice a ser mais um ciclo do desenvolvimento humano e não apenas um período de espera do fim da vida (Caldas, 2020).

A participação no projeto tem contribuído para uma visão mais positiva e inclusiva do envelhecimento. Os estereótipos foram desafiados, e a compreensão do envelhecimento passou a incorporar a ideia de que, apesar das limitações, é possível promover uma boa qualidade de vida. O projeto atua como um agente de transformação, permitindo uma compreensão mais profunda e realista dessa fase da vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, é possível observar a importância de um projeto focado na interação e na formação sobre a saúde do idoso para o aluno de enfermagem. O projeto de extensão Cine-Debate atua em concordância com as disciplinas que constituem a grade curricular comum dos estudantes, proporcionando uma extensão do conhecimento adquirido, tanto em etapas teóricas quanto práticas. Além disso, o método utilizado para tal, através do cinema, torna o aprendizado lúdico e eficaz, contribuindo não só para a formação do aluno, como para a promoção de saúde para os idosos, por meio de atividades recreativas e de lazer.

Por fim, as atividades do projeto auxiliaram para a mudança de pensamento sobre o envelhecimento, sendo considerado um agente transformador para os estudantes, contribuindo para uma visão positiva do ato de envelhecer, permitindo que haja uma compreensão mais abrangente e integral desse processo.

REFERÊNCIAS

ALVES, José Eustáquio Diniz. Envelhecimento populacional no Brasil e no mundo. **Revista Longevidade**, 2019.

ARALDI, M. **A descoberta de projetos de vida**: contribuição do projeto idoso empreendedor no processo de envelhecimento. 2008. 87f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008. Disponível em: Acesso em: 17 nov. 2023.

DE OLIVEIRA TEIXEIRA, Selena Mesquita et al. Da velhice estigmatizada à dignidade na existência madura: novas perspectivas de envelhecer na contemporaneidade. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, v.16, n.2, p.469-487, 2016.

CALDAS, CP. Intergeracionalidade e participação social de idosos: Experiências bem-sucedidas. In: Romero, D; Castanheira, D. Boas práticas na gestão de saúde da pessoa idosa: políticas públicas e promoção da saúde na prática do SUS [recurso eletrônico] /Dalia Romero e Débora Castanheira, organizadoras. – Rio de Janeiro: Editora ICICT-Fiocruz, 2020.

DRAWIN, C. R. (2003). O futuro da Psicologia: compromisso ético no pluralismo. In A. M. B. Bock (Ed.), **Psicologia e o compromisso social** (pp. 55-72). São Paulo: Cortez

IBGE. Longevidade, viver bem e cada vez mais. **Retratos**: a revista do IBGE, v.16, 2019.

LOPES, T; CASALI, R. Discussão do tema idoso e o processo de envelhecimento nos diversos níveis de ensino. *Revista Uningá*. 54(1):2017. 10.46311/2318-0579.54.eUJ4.

PEREIRA, Érico Felden; TEIXEIRA, Clarissa Stefani; SANTOS, Anderlei dos. Qualidade de vida: abordagens, conceitos e avaliação. **Revista brasileira de educação física e esporte**, v. 26, p. 241-250, 2012.

SCHNEIDER, RH. IRIGARAY, TQ. O envelhecimento na atualidade: aspectos cronológicos, biológicos, psicológicos e sociais. **Estudos Psicol** [periódico na Internet]. 2008 out-dez [acessado 2023 novembro 17]; 25(4):585-593. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v25n4/a13v25n4.pdf>

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista práxis educacional**, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021.